

# BI

BOLETIM INFORMATIVO

**196**

Especial Eleições



## Eleições ASSSP 2016 | 2019

***Solidariedade Activa  
Melhor Qualidade de Vida***

## Delegações

### AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, 7, Paim  
9500-787 Ponta Delgada  
Tel./Fax 296 286 034  
d.acores@assp.pt

### ALGARVE

Rua Engº Aboim Sande Lemos, 14, R/C  
8000-544 Faro  
Tel./Fax 289 824 822 | d.algarve@assp.pt  
**Casa do Professor**  
Tel. 289 723 744

### AVEIRO

Rua Nova, 50, Santiago-Glória  
3810-370 Aveiro  
Tel. 234 373 230 | Fax 234 348 446  
Tlm. 963 767 425  
d.aveiro@assp.pt

### BEJA

Rua Infante D. Henrique,  
Edif. Escola Primária N.º 4  
7800-318 Beja  
Tel. 284 087 018 | Tlm. 960 195 118  
969 172 537  
d.beja@assp.pt

### COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, 3  
3030-181 Coimbra  
Tel./Fax 239 483 952  
d.coimbra@assp.pt

### ÉVORA

Rua Chafariz D'El Rei, 31  
7005-323 Évora  
Tel./Fax 266 709 477 | Tlm. 967 804 246  
d.evora@assp.pt

### GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, 23  
4835-014 Creixomil  
Tel./Fax 253 512 369 | Tlm. 967 532 787  
d.guimaraes@assp.pt

### LEIRIA

Av. Combatentes Grande Guerra, 65, 1º Esq.  
2400-123 Leiria  
Tel./Fax 244 813 492 | Tlm. 966 260 077  
d.leiria@assp.pt

### LISBOA

Rua D. Dinis, 4, I 1250-077 Lisboa  
Tel. 213 700 330 | Fax 213 700 338  
d.lisboa@assp.pt  
**Casa dos Professores**  
Rua Pedro Álvares Cabral, 150  
2775-615 Carcavelos  
Tel. 214 584 400 | Fax 214 589 128  
casaprofessoresemcarcavelos@gmail.com

### MADEIRA

Rampa do Forte, 2 - Santa Maria Maior  
9060-122 Funchal  
Tel. 291 229 963 | Fax 291 282 546  
d.madeira@assp.pt

### PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, 1  
7300-295 Portalegre  
Tel./Fax 245 331 612  
d.portalegre@assp.pt

### PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, 3201  
4300-111 Porto  
Tel. 225 106 270 | Fax 225 104 629  
d.porto@assp.pt

### Núcleo de V. Nova de Gaia

Rua Paula Vicente, 30,  
4400-243 Vila Nova de Gaia

### SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, 38  
2005-145 Santarém  
Tel./Fax 243 322 212  
d.santarem@assp.pt

### SETÚBAL

Avenida António Sérgio, 1  
2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850 | Fax 265 719 851  
d.setubal@assp.pt

### VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1º A  
3510-120 Viseu  
Tel. 232 449 099 | Tlm. 925 321 167  
d.viseu@assp.pt

## Sede



### SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte, 1 | 1170-253 Lisboa  
Tel. 218 155 466 | 218 888 428  
Fax 218 126 840  
www.assp.pt | info@assp.pt  
Seg. a Sex. 9.00-13.00h | 14.00-17.30h

## Convocatória (AOS ASSOCIADOS)

Para cumprimento do disposto nos artigos 12º e 13º do Regulamento Eleitoral da ASSP e no artº 51º dos Estatutos da ASSP, convocam-se as Reuniões das Assembleias de Associados para eleição dos Órgãos Sociais Nacionais, das Direcções das Delegações e dos Delegados à AND para o quadriénio 2016-2019 para o próximo dia 24/11/2015, entre as 10 e as 19 horas, nas Sedes das respectivas Delegações.

A Comissão Eleitoral

## Convocatória (AOS ASSOCIADOS)

Para cumprimento do disposto na alínea c do n.º 1 do artº 51º dos Estatutos da ASSP, convocam-se as Reuniões das Assembleias de Associados para definição das linhas de orientação a seguir pelos Delegados nas reuniões da Assembleia Nacional de Delegados marcadas para 28 de novembro de 2015, em Lisboa.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados da Delegação, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local.

Os Presidentes das Delegações

Delegação	Data	Hora	Local
Açores	23/11	15.00	Sede
Algarve	24/11	15.00	Sede
Aveiro	24/11	17.00	Sede
Beja	25/11	15.30	Sede
Coimbra	23/11	16.30	Sede
Évora	24/11	16.30	Sede
Guimarães	25/11	15.00	Sede
Leiria	25/11	15.00	Sede
Lisboa	24/11	14.30	Sede
Madeira	23/11	18.00	Sede
Portalegre	25/11	18.00	Sede
Porto	23/11	17.30	Sede
Santarém	24/11	17.00	Sede
Setúbal	26/11	17.00	Sede
Viseu	24/11	15.30	Sede

## Ficha Técnica

### DIRECTOR

António Amaro Correia

### DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Largo do Monte n.º 1

1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466 / Fax 218 126 840

info@assp.pt / www.assp.pt

### PROPRIEDADE

Associação de Solidariedade Social

dos Professores

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

Comissão Eleitoral

### CONCEPÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO

Sandro Costa

### IMPRESSÃO

Finepaper

### REDACÇÃO

comissaoeleitoral@assp.pt

### PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS

Inscrição na DGCS .....111841/86

Depósito Legal .....36086/90

Número Avulso .....0,40 €

Assinatura anual .....2,49 €

Tiragem (n.º exemplares) .....10 500

### NOTA

A adopção do Novo Acordo Ortográfico é  
da responsabilidade dos autores.

## Editorial

### Reflectir. Ponderar. Decidir. Votar.

Houve quem dissesse que estes eram os passos indispensáveis para a concretização da Democracia.

Em tempo de eleições que envolvem directamente a ASSP será curial respeitar aqueles momentos e criar as melhores condições para que as diferentes perspectivas possam informar os Associados e os Professores dos seus projectos e traços mais relevantes dos programas que construíram.

Complementarmente será pertinente facilitar todos os elementos que dêem substância à reflexão, ponderação e decisão de quem vai votar. Esta facilitação visa garantir a realidade do mundo e de nós mesmos pela presença de outros que vêem o que vemos e ouvem o que ouvimos.

Cumprir esta convergência de objectivos é finalidade maior desta edição do BI a qual, enquanto meio de comunicação pretende juntar as pessoas para dar lugar a um espaço de encontro que tem o diálogo como imperativo categórico.

Comissão Eleitoral

## Convocatória (AOS DELEGADOS)

Para cumprimento do disposto na alínea a do n.º 2 do Artº 31º dos Estatutos da ASSP, convocam-se os Delegados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Nacional de Delegados, a realizar no dia 28 de novembro de 2015, pelas 10.00, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos

Ponto único - Eleição dos Corpos Gerentes nacionais da ASSP para o quadriénio 2016-2019

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos Delegados, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local, com qualquer número de presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados

Luís Pargana

## Convocatória (AOS DELEGADOS)

Para cumprimento do disposto na alínea c3 do n.º 2 do Artº 31º dos Estatutos da ASSP, convocam-se os Delegados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Nacional de Delegados, a realizar no dia 28 de novembro de 2015, pelas 10.30, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 - Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2016.

2 - Apreciação e votação do Regulamento Interno das Residências da ASSP

3 - Outros assuntos

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos Delegados, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local, com qualquer número de presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados

Luís Pargana



## Mesa da Assembleia Nacional de Delegados



**Presidente**

Miguel Alexandre  
Vilhena Fernandes  
16790



**1ª Secretária**

Maria Cêu Madeira  
Amaro Pires Costa  
18650



**2ª Secretária**

Ana Maria Vilhena  
F. Pereira Vilhena  
1428

## Direcção Nacional

### Efectivos



**Presidente**

Ana Maria Teixeira  
Moutinho Moraes  
18915



**Vice-Presidente**

Maria Helena P. Curto  
Rocha Malaquias  
17845



**Vice-Presidente**

Maria Margarida  
Soares Cristiano Sousa  
18458



**Vice-Presidente**

Sérgio Carlos Brites  
Mascarenhas Almeida  
18927



**Secretária**

Maria Luisa Cardoso  
Ribeiro  
19351



**1º Vogal**

Adelino Alberto  
Baptista Cruz  
17321



**2º Vogal**

Rúben Manuel  
Machado Menezes  
19760

### Suplentes



Margarida Lopes  
13729



Augusto Francisco  
Rebotim Pascoal  
19242



Rui Fernando  
Mendes Gonçalves  
19333



Ana Paula  
Teixeira Torres  
8915



Ana Sofia Vilhena  
Fernandes Pereira  
Cardoso  
16442



Jaime Manuel Varejão  
Ribeiro  
19697



Pedro João Simões  
Melo Santos Pereira  
17899

## Conselho Fiscal

### Efectivos



**Presidente**

António Rodrigues Neto  
5433



**Vogal**

João Sanches Peres  
15662



**Vogal**

Jorge Miguel Moraes  
Carvalho  
19427

### Suplentes



Aura Correia Martins  
Carvalho Gorito  
18286



Maria Isolina Amorim  
Ribeiro Neto  
18855



José Luís Vieira Mila  
Felipe  
13173





Caros colegas, Associados da ASSP

Dirijo-me a vós na qualidade de candidata a Presidente da Direcção Nacional da ASSP pela **Lista A - Defender a Memória. Garantir o Futuro.**

Candidatar-me a Presidente da Direcção Nacional da ASSP é um desafio que aceito porque sei que não estou sozinha.

Tenho comigo 22 colegas, formando uma equipa coesa, corajosa, criativa e cheia de vontade de fazer da ASSP a maior Associação de Professores do país.

Tenho comigo muitos colegas, elementos das Direcções das Delegações, que acreditam no nosso Projecto e estou convicta que connosco trabalharão para a sua concretização.

Tenho comigo muitos e muitos Associados que ao lerem as Dez Razões da nossa Candidatura me manifestaram a sua total concordância e disponibilidade para participarem.

Tenho orgulho no trabalho realizado na DN, a que me dediquei nos últimos três anos, nunca renunciando aos meus ideais e lutando por eles. O trabalho voluntário é uma dádiva, é uma das formas maiores de solidariedade activa.

Assumo para convosco um compromisso para quatro anos.

Considero que a procura de soluções para os problemas que surgem deve ser feita dentro das organizações, com debates, consensos e espírito aberto. Ao longo da minha vida sempre recusei desistir.

Honro os compromissos que assumo até ao fim.

Move-me, por isso, um enorme entusiasmo que gostaria que partilhassem comigo.

Move-me uma enorme vontade de trabalhar para que juntos cheguemos à concretização de todos os pontos do nosso Plano de Acção.

Daqui a quatro anos seremos mais e estaremos mais orgulhosos da nossa ASSP!

Conto convosco.

Podem contar comigo e com todos os elementos da Lista A - Defender a Memória. Garantir o Futuro.

Ana Maria Morais

## *Defender a Memória. Garantir o Futuro.* **10 Razões de uma candidatura**

Porque queremos garantir a **CONTINUIDADE** da missão iniciada há mais de três décadas, pelos fundadores da ASSP, respeitando a sua **MEMÓRIA**.

Porque pretendemos que a ASSP se transforme numa **ASSOCIAÇÃO IMPRESCINDÍVEL** para os Professores, marcando a sua presença onde os Professores se encontram.

Porque sabemos que é necessário criar um sistema de gestão que assegure a **SUSTENTABILIDADE** financeira da ASSP, tendo em vista as profundas mudanças do actual contexto social.

Porque desejamos reforçar a **UNIÃO** das estruturas da Associação para que todos possam **PARTILHAR** as vantagens de um património material e imaterial de enorme valor.

Porque temos a consciência plena de que é urgente **REJUVENESCER** e ampliar o corpo dos Associados.

Porque asseguramos a continuidade em relação à Direcção Nacional cessante, mas garantimos a **RENOVAÇÃO**.

Porque demonstrámos ao longo da nossa vida, incluindo no passado recente, que temos sentido de **RESPONSABILIDADE** para concretizar com **PAIXÃO** objectivos colectivos.

Porque temos a **CORAGEM** para enfrentar com **CRIATIVIDADE** os **DESAFIOS** que hoje se colocam à ASSP.

Porque nos comprometemos, publicamente, a desenvolver todo o **TRABALHO** necessário para ajudar a construir o futuro digno que os Professores merecem e exigem.

Porque sabemos que é pela via da **SOLIDARIEDADE ACTIVA** que vamos encontrar **SOLUÇÕES** para as dificuldades dos Professores e mais **BENEFÍCIOS** para os Associados.



## Plano de Acção da Lista A

# *Defender a Memória. Garantir o Futuro.*

O Plano de Acção da **Lista A** parte da convicção de que é preciso conhecer em detalhe as necessidades dos Professores no activo e quais os serviços que lhes podem responder.

Ao conjunto de acções que o Plano integra está subjacente um compromisso para 4 anos que recusa posições demitentes. A equipa da **Lista A** "Defender a Memória. Garantir o Futuro" garante a energia necessária para atingir os objectivos a que se propõe.

### UM COMPROMISSO PARA QUATRO ANOS

#### Associados

- Aumentar a base de Associados de forma contínua e sustentável.
- Alargar em quantidade, variedade e qualidade os benefícios oferecidos aos Associados no quadro de protocolos e facilitar o usufruto dos mesmos.
- Oferecer soluções aos Associados que, precisando de cuidados específicos, não possam permanecer ou entrar numa Residência da ASSP.
- Apoiar Projectos, individuais ou de grupo, a desenvolver pelos Associados nas Escolas ou na comunidade.
- Apoiar a Formação Contínua de Professores Associados em todas as suas vertentes e em condições mais vantajosas.

#### Professores

- Identificar as necessidades de apoio e assistência aos Professores nas sucessivas fases do seu ciclo de vida profissional e encontrar soluções inovadoras para as mesmas.
- Estabelecer linhas de convergência e actuação conjunta com as demais Instituições de Professores.
- Construir uma ampla base de dados de Professores.

#### Comunidade

- Ponderar a intervenção na Comunidade como uma das vias maiores para construir a notoriedade

da ASSP e manifestar a sua importância social.

- Criar grupos de voluntariado organizado com base em Professores para operar na Comunidade como já existem em algumas Delegações.
- Perspectivar situações onde se possa pôr em prática a partilha de casas de habitação, com ou sem, apoio domiciliário.

#### Acções transversais

- Organizar actividades culturais que mobilizem Associados, Professores e Comunidade para uma reflexão conjunta sobre arte, ciência e educação.
- Contribuir para a valorização do Professor, a título pessoal, da classe e da sociedade.
- Realizar o Congresso ASSP 2018.

### O TODO É MAIOR DO QUE A SOMA DAS PARTES

#### Delegações

- Sistematizar a troca de experiências entre Delegações e promover as boas práticas assim identificadas.
- Garantir a presença de um elemento da DN na sede, estabelecendo uma estreita ligação com as Delegações.
- Valorizar o papel do Conselho Nacional potenciando-o como espaço adequado de reflexão colectiva e de formação de consensos.
- Adequar a intervenção das Residências da ASSP aos desafios que se colocam hoje aos seus utentes.



- Assegurar que a gestão e os recursos das Residências da ASSP respeitam as exigências legais e satisfazem adequados critérios de qualidade e de sustentabilidade económica.
- Realizar intervenções, pontuais ou continuadas, que assegurem que todas as Delegações desenvolvem a sua actividade de forma consistente e uniforme.
- Apoiar, nomeadamente em termos informativos, logísticos ou técnicos, a preparação e candidatura pelas Delegações de Projectos a inscrever no Programa Operacional 2020.

### Organização

- Elaborar e submeter à AND, no primeiro semestre do mandato, o plano estratégico da ASSP para o quadriénio 2016/2019.
- Elaborar, durante o 1º ano de mandato, os Regulamentos Internos dos diferentes órgãos sociais e de outras estruturas, nomeadamente os Núcleos.
- Promover uma ampla reflexão sobre os Estatutos com vista à sua revisão.
- Optimizar a interacção bilateral ou multilateral entre a Direcção Nacional e as Delegações.
- Reorganizar os Serviços Administrativos, valorizando as suas funções e melhorando a sua eficiência.
- Reforçar a identidade da ASSP a nível central e das Delegações.

### COM POUCO SE FAZ MUITO

### Comunicação

- Valorizar o “Ser Professor” e a “pertença à ASSP” como património imaterial da Associação.
- Avaliar a eficácia do BI na comunicação com os associados a fim de o melhorar.
- Encontrar formas criativas de distribuição dos Acontecer, como via privilegiada de contacto das Delegações com os seus associados.
- Melhorar a comunicação via site, *facebook* e *twitter*, fazendo actualizações periódicas e assíduas.
- Avaliar o impacto da *Newsletter* junto dos Professores e das Escolas com vista a melhorá-la e torná-la mais eficaz.
- Inventariar, valorizar e dar a conhecer o património material da ASSP e a sua potencial utilização pelos associados e professores.

### Recursos humanos

- Actualizar o processo de avaliação e instituir um plano de formação para todos os trabalhadores da ASSP.
- Organizar encontros entre os vários trabalhadores da ASSP, de acordo com as suas funções, visando uma uniformização de procedimentos e partilha de saberes.
- Apostar na formação de todos os trabalhadores como forma de melhorar competências e estimular motivações.

### Património e gestão financeira

- Manter e assegurar níveis adequados de disponibilidades financeiras que garantam o bom desempenho da actividade da ASSP, no seu todo e em cada uma das Delegações, em consonância com os respectivos Planos de Actividades.
- Rever os critérios de afectação dos recursos financeiros às Delegações.
- Disponibilizar, atempadamente, informação contabilística e financeira própria das Delegações.
- Disponibilizar e reflectir, de forma sistemática, com os Presidentes das Delegações com Estruturas Residenciais informação financeira e de gestão que possibilite a partilha, a eficiência e a melhoria da qualidade dos serviços nelas prestados.
- Debater a solidariedade e a co-responsabilidade financeira inter-Delegações.
- Diversificar as fontes de financiamento da ASSP, incluindo o autofinanciamento.

*Defender a Memória.  
Garantir o Futuro.*

## Mesa da Assembleia Nacional de Delegados



*Presidente*  
*Miguel Alexandre Vilhena Fernandes*  
16790

Vice-Presidente da Direcção Nacional 2013-2015.  
Secretário e Presidente (por substituição) da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados 2010-2012.  
Professor de Artes Visuais - Escola Secundária Pedro Nunes (Lisboa), destacado no Agrupamento de Escolas de S. Teotónio (Odemira).  
Professor Assistente no Instituto Superior de Design.  
Licenciatura em Design, Mestrado em Cultura Visual.  
Criação de um dossier pedagógico sobre a relação Escolas/Centros de Arte.



*1ª Secretária*  
*Maria Céu Madeira Amaro Pires Costa*  
18650

Associada na Delegação Distrital de Évora da ASSP.  
Membro da Associação Nacional de Professores de Inglês-APPI.  
Membro da Associação Internacional de Professores de Inglês como Língua Estrangeira - IATEFL.  
Professora de Inglês no Ensino Secundário.  
Licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa.



*2ª Secretária*  
*Ana Maria Vilhena Fernandes Pereira Vilhena*  
1428

2ª Secretária da Mesa da A.N.D. nos triénios 2010-2012 e 2013-2015.  
Doutoramento e Mestrado em Linguística Aplicada.  
Licenciatura em Filologia Românica,  
Naturalidade: República Democrática do Congo, 1950.

## Direcção Nacional

## Efectivos



*Presidente*  
*Ana Maria Teixeira Moutinho Moraes*  
18915

Secretária da Direcção Nacional da ASSP.  
Membro da Comissão Organizadora do Congresso ASSP 2015.  
Formação Avançada em Gestão de IPSS - UCL.  
Professora do Ensino Secundário.  
Coordenadora, autora e consultora de provas de exame - GAVE.  
Formadora na área da Avaliação, Física, Química e Didáctica das Ciências.  
Coordenadora (área das Ciências) do projecto PISA.  
Autora de manuais escolares.  
Pós-graduação em Didáctica das Ciências - FCL.  
Licenciatura em Física/Ramo científico - FCL.



*Vice-Presidente*  
*Maria Margarida Soares Cristiano Sousa*  
18458

Presidente da Delegação Distrital de Évora da ASSP;  
Membro da Comissão Organizadora do Congresso ASSP 2015;  
Professora de Português e de Francês do segundo ciclo;  
Assistente Eventual do ISCTE,  
Licenciada em Letras e Literaturas Modernas e em Sociologia do Trabalho e do Emprego (Universidade de Toulouse-le-Mirail).  
Natural de Ponta Delgada, S. Miguel Açores.



*Secretária*  
*Maria Luísa Cardoso Ribeiro*  
19351

Professora do Ensino Secundário destacada na Escola Europeia do Luxemburgo (10 anos)  
Autora e auditora de provas de exame - GAVE  
Membro do Júri do Baccalaureat das Escolas Europeias como examinadora externa de Física e de Química da Secção Portuguesa.  
Formadora de professores no domínio das Didáticas Específicas - Física.  
Aprovação na parte escolar do Mestrado em Educação.  
Autora de manuais escolares.  
Licenciatura em Física/Ramo Educacional - FCL.



*2º Vogal*  
*Rúben Manuel Machado Menezes*  
19760

Membro da Delegação de Évora,  
Licenciado em Geografia UCL.  
Consultor convidado do Ministério da Educação no Grupo de Trabalho para a Reorganização dos Planos Curriculares e apreciação dos Programas de Geografia - Reforma do Sistema Educativo.  
Membro da equipa responsável pelo Projecto SAAL (reajuntamento das populações dos bairros degradados das periferias urbanas - Município de Oeiras).  
Presidente do Conselho de Administração da empresa SODITE - onde desenvolveu projectos de Turismo Social.

## Efectivos



*Vice-Presidente*  
*Maria Helena Pombo Curto Rocha Malaquias*  
17845

Membro da Direcção Nacional da ASSP e da Comissão Organizadora do Congresso ASSP 2015  
Professora do Ensino Secundário.  
Colaboradora como voluntária: Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo (Vice-Presidente); Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos; Fundação Prior Sardo (Formadora na Universidade Sénior) e Casa do Professor da DD Aveiro.  
Licenciada em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.



*Vice-Presidente*  
*Sérgio Carlos Brites Mascarenhas Almeida*  
18927

Vogal do Conselho Fiscal da ASSP.  
Professor Adjunto no Instituto Superior de Gestão Bancária (áreas de direito e gestão) e membro do CEDIS, centro de investigação da FDUNL.  
Técnico-formador do Instituto de Formação Bancária.  
Residiu em Goa, Índia, onde desempenhou as funções de Delegado da Fundação Oriente para a Ásia do Sul (2000-2007).  
Licenciado em direito (FDUL), MBA em gestão (UCP) e Curso de Doutoramento em Direito (FDUNL).  
Nasceu em Luanda, Angola, vive em Lisboa com três filhos menores.



*1º Vogal*  
*Adelino Alberto Baptista Cruz*  
17321

Membro da Direcção Nacional da ASSP.  
Responsável criativo das edições da Newsletter da Associação.  
Professor e Vice-Presidente do Conselho Directivo na Escola Superior de Comunicação Social (IPL).  
Membro do Conselho Científico da Escola.  
Director da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal.  
Membro e Presidente da Comissão de Ética.  
Licenciado em Psicologia Clínica.



**Eleições ASSP**  
**2016 | 2019**



## Suplentes

**Margarida Lopes**  
13729

Vice-Presidente da Direcção Nacional.  
Revisora do Boletim Informativo da ASSP (2013/15).  
Supervisora do Boletim Informativo da ASSP (2012).  
Membro da Delegação de Lisboa da ASSP.  
Voluntária do "JRS" do Serviço Jesuíta de Apoio aos Refugiados.  
Licenciada em Educação e Ensino Especial.

**Rui Fernando Mendes Gonçalves**  
19333

61 anos.

Natural de Lisboa. Residente em S. Domingos de Rana.  
Licenciado em Filologia Românica (U. Clássica Lisboa).  
Mestre em Ciências da Comunicação (U. Nova Lisboa).  
Professor aposentado. Leccionou no Ensino Secundário Público e Ensino Superior Privado.  
Tradutor. Realizador e apresentador de programas de rádio.  
Colaborador do BI da ASSP desde 2013

**Ana Sofia Vilhena Fernandes Pereira Cardoso**  
16442

Doutoramento na área de Química Orgânica na FCTUNL.  
Docente do Ensino Superior.

A nível social e organizacional trabalhou em ambientes diversos, gerindo equipas multidisciplinares e interculturais.  
Responsável pelo Projecto TESES+ de apoio a alunos do Ensino Superior, que presta diversos serviços de acompanhamento na escrita de dissertações, elaboração de projetos de investigação e preparação de comunicações orais, desenvolvendo também diversos eventos, workshops e formações.

**Pedro João Simões Melo Santos Pereira**  
17899

Licenciado em Engenharia Química pela Universidade Nova de Lisboa.

Profissionalização em Serviço (Escola Superior de Educação de Lisboa).  
Actualmente é Coordenador dos Directores de Turma e Director do Curso de "Operador de Laboratório e de Higiene e Segurança no Trabalho".  
Praticou diversas valências de voluntariado.

## Suplentes

**Augusto Francisco Rebotim Pascoal**  
19242

Pertenceu ao Conselho Directivo da Escola Manuel da Maia.  
Dirigente do SPGL e seu vice-presidente (12 anos).  
Membro fundador da FENPROF e seu secretário nacional.  
Integrou a comissão executiva da USL e o Conselho Nacional da CGTP-IN.  
Integrou o Conselho Técnico-Pedagógico do INOVINTER.  
Director pedagógico da Escola Profissional INEtese.  
Director do Centro de formação de Professores CEFQPI.  
Director Ofício das Artes - Escola Profissional de Montemor-o-Novo.

**Ana Paula Teixeira Torres**  
8915

Mestre em História Social Contemporânea, pelo ISCTE.  
Licenciada em História pela Universidade de Letras de Lisboa.  
Professora do Ensino Básico e Secundário durante quase 38 anos.  
Trabalhou em Lisboa, Grândola, Algés, Montijo, Linda-a-Velha, Amadora, S. João do Estoril e Paço de Arcos.  
Actualmente, dedica-se a trabalhos de investigação no âmbito da ciência histórica.

**Jaime Manuel Varejão Ribeiro**  
19697

Mestre em Didáctica-Tecnologia pelo Departamento de Educação da Universidade de Aveiro.  
Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses, pela FLUP  
Professor de Português do Ensino Básico e Secundário.  
Desempenhou diversas funções no âmbito da educação: coordenação do Ensino Básico e Secundário, classificador de exames nacionais do Ensino Secundário.  
Dinamizou um grupo de teatro escolar.  
Participou no Projecto Cultural "Conhecer Milheirós de Poiares."

**Eleições ASSP**  
2016 | 2019

## Conselho Fiscal

## Efectivos

**Presidente**  
**António Rodrigues Neto**  
5433

Presidente do Conselho Fiscal da ASSP.

Mestre em Contabilidade e Finanças Empresariais U. Aberta e pelo ISCAUA.  
Curso de Estudos Especializados em Auditoria pelo ISCAUA.  
Curso de Perito Contabilista do Instituto Comercial do Porto.  
Docente da Área Científica de Contabilidade do Instituto Comercial do Porto.  
ROC (Revisor Oficial de Contas) da Sociedade Comercial "Jorge Silva & António Neto, Sroc, Lda".

**Vogal**  
**João Sanches Peres**  
15662

Professor do Instituto Politécnico de Santarém (1986/2005) nas áreas de gestão e contabilidade, integrando o Conselho Directivo da ESGS (1999/2005); membro dos órgãos sociais da SCMS durante vários mandatos e de outras IPSS de Santarém; Presidente da Direcção da Delegação de Santarém (2010/12) e Vice-Presidente da DN para a área financeira (2013/15).

**Vogal**  
**Jorge Miguel Morais Carvalho**  
19427

Natural de Lisboa. Doutoramento e Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. Professor de Direito Privado, na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, e investigador, tendo leccionado, entre outras, as disciplinas de Sistemas Jurídicos Comparados, Direito das Pessoas e da Família, Direito Processual Civil e Direito do Consumo.  
Árbitro do Centro Nacional de Informação e Arbitragem de Conflitos de Consumo

## Suplentes

**Aura Correia Martins Carvalho Gorito**  
18286

Licenciatura em Finanças pelo ISCEF.  
Pós-graduação em Ciências da Educação.  
Pós-graduação em Gestão de Conflitos na ESE João de Deus.  
Técnica Oficial de Contas (TOC).  
Professora do Ensino Secundário.  
Vogal da Educação e Cultura da Junta de Freguesia da Lapa de 2009/2013, onde criou a Academia Sénior da Lapa e o Projecto Educativo "Nós da Juventude".  
Vice-Presidente da Junta de Freguesia da Estrela desde Outubro de 2013.

**Maria Isolina Amorim Ribeiro Neto**  
18855

Licenciada em Ciências Físico-Químicas pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.  
Professora do Ensino Secundário.  
Desempenhou muitos dos cargos inerentes à profissão.  
Desenvolveu actividades no Ensino Profissional e Cooperativo.  
Dedica grande parte do seu tempo ao acompanhamento e integração de jovens no sistema de ensino.  
Sempre se preocupou com a causa dos idosos a que se dedicou voluntariamente.

**José Luís Vieira Mila Felipe**  
13173

Licenciado em Ciências Biológicas pela Faculdade de Ciências de Lisboa.  
Terminou a sua actividade como professor na Escola de Mem Rami- res - Santarém em 2000, ano em que se aposentou.  
Foi tesoureiro da Delegação de Santarém da A.S.S.P. durante 3 mandatos (2001 a 2010).



## Apoio da Associada nº 1 da ASSP, Maria Helena Romão Figueiredo, à Lista A "Defender a Memória. Garantir o Futuro."

Colega e amiga Ana Morais,

(...) tenho imenso prazer em lhe testemunhar por que acredito na Lista A para próxima futura Direção Nacional.

Não só porque integra mais do que um elemento que conheço há tempo suficiente, para acreditar que se até agora não me desiludiram, o não farão depois.

Também (acredito na lista A) porque integra elementos que apenas conheço através do seu contributo para a realização do Congresso em Évora e que foi um sucesso. Tive então oportunidade ao visitar a Sede da Delegação de Évora, ver trabalho feito com vista a garantir sustentabilidade no Futuro, permitindo no Presente uma abertura ponderada à Comunidade (...)

Por fim, mas não o menos importante, (por) verificar que a integram elementos de nível etário abaixo dos 60 anos, que como os que lhe estão acima, serem realmente jovens (jovem me sinto eu, idosa acima dos 80).

Tudo o que escrevi foi o meu testemunho, sobre as razões que me levam a acreditar no Projeto da Lista A, (...)

Com um abraço MHRF

### PROPONENTES DA LISTA A

N.º	Nome	CARGO
1	Maria Helena Romão Figueiredo	Associada Honorária
2952	Maria da Conceição Vilhena	Presidente Honorária
3649	António Amaro Correia	Presidente da Direcção Nacional
12858	Maria Eduarda Viveiros	Presidente da Delegação dos Açores
10633	Maria Adelina Godinho	Presidente da Delegação do Algarve
335	José Luís da Rocha Malaquias	Presidente da Delegação de Aveiro
5920	Hamilton João Alves Pereira	Presidente da Delegação de Leiria
16141	Afonso Santos Pereira	Presidente da Delegação de Lisboa
11440	Manuel Armando Almeida	Presidente da Delegação do Porto
16324	Dúnia Viegas Palma	Presidente da Delegação de Santarém
6838	Cosme Amorim Teixeira	Presidente da Delegação de Setúbal
12201	Engrácia Castro	Presidente da Delegação de Viseu
15420	Maria de Lurdes Dias	Delegada dos Açores
5405	José Alberto Mendonça Gonçalves	Delegado do Algarve
5242	Maria da Graça Vasconcelos	Delegada de Aveiro
9779	António Luís Seabra	Delegado de Coimbra
18459	Antónia Rosa Oliveira Rodrigues	Delegada de Évora
18462	Manuela Ruiz Soares	Delegada de Évora
18115	Rita Calheiro Lopes	Delegada de Lisboa
9404	Maria Helena E. Quintão Lages	Delegada de Lisboa
16957	Maria Matilde Brito Domingues	Delegada de Santarém
12100	Maria Fernanda Amaral	Delegada de Viseu

N.º	Nome	CARGO
7491	Maria Helena Coelho Fragoso Matos	Delegada de Setúbal
922	Sara Santos Monteiro	Delegada de Setúbal
6157	Maria Baltina Coroadinho	Vice-Presidente da Direcção de Lisboa
18923	Júlio Faria da Silva Ferreira	Membro da Direcção de Lisboa
18461	Ana Maria Pereira Baptista	Suplente da Direcção de Évora
18479	Maria de Lourdes Mateus	Vice-Presidente da Direcção de Évora
18480	Maria Cecília Barata Monteiro	Vice-Presidente da Direcção de Évora
18477	Maria Isabel Macedo Fernandes	Secretária da Direcção de Évora
12155	Maria Leocádia Sampaio Oliveira	Vogal da Direcção de Évora
19972	Maria Adelina Quintino	
18536	Maria da Graça David Moraes	
18711	Maria dos Anjos Falcão	
19024	Maria da Conceição Coelho	
13584	Célia dos Santos Tostão	
19388	Maria Jesus Pereira Valente	
18994	Maria Manuela Oliveira	
18709	Maria da Conceição Noites	
18708	Alcina de Jesus Machado Cardoso	Suplente da Direcção de Évora
19393	Maria Ilda Arriaga Costa	
113101	Maria da Conceição Carvalho Granha	Suplente da Direcção de Évora
19344	Maria João Marques	Lisboa
12885	Maria da Conceição Morgado	Suplente Direcção dos Açores



# Eleições ASSP

## 2016 | 2019



### QUEM PODE VOTAR?

Têm direito de voto os associados com mais de um ano de vida associativa na ASSP, isto é, cujo número não seja superior a 19858, e que tenham as suas quotas em dia:



### QUAL O PERÍODO DA CAMPANHA ELEITORAL?

A campanha eleitoral decorre de 20 de outubro até às 24 horas do dia 22 de novembro, antevéspera do dia designado para as eleições, 24 de novembro.



### COMO SE PROCESSA A VOTAÇÃO?

As votações serão por voto secreto e lista completa e decorrerão nas Sedes das Delegações, entre as 10 e as 19 horas do dia 24 de novembro.

Haverá três boletins de voto, a saber: para os Órgãos Sociais Nacionais, Direções das Delegações e Delegados, que serão depositados numa única urna.



### A QUEM COMPETE O CONTROLO ELEITORAL NAS DELEGAÇÕES?

O órgão de controlo local da eleição para os Órgãos Sociais Nacionais nas Delegações é a Direção da Delegação, que constituirá Mesa Eleitoral com um Presidente de Mesa e dois Secretários indicados ad hoc pela Assembleia Distrital ou Regional reunida. Em cada Mesa Eleitoral tem ainda assento um representante indicado por cada lista candidata, caso o queira fazer. Neste caso, o candidato a Presidente da Direção Nacional de cada uma das listas deverá informar a Comissão Eleitoral quais os representantes, até 6ª feira, dia 20 de novembro.



### PODE UM ASSOCIADO SER REPRESENTADO POR OUTRO?

Sim! Os associados podem fazer-se representar por outros associados em caso de comprovada impossibilidade de comparência, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa, com a assinatura comprovada por fotocópia do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão, não podendo no entanto cada associado representar mais de um outro associado.

continua na página 21



## Mesa da Assembleia Nacional de Delegados



**Presidente**

Maria Lourdes Meira  
Alves Silva Neto  
10367



**1ª Decretária**

Maria Helena Rego  
Ferreira Silva R Gomes  
18645



**2ª Decretária**

Maria Helena Teixeira  
Mendes Simões Travassos  
11136

## Direcção Nacional

### Efectivos



**Presidente**

Amílcar Barbosa  
Ramos Amorim  
846



**Vice-Presidente**

Albertina Lúcia M.  
Gomes Abrunhosa  
14821



**Vice-Presidente**

José Nogueira  
Rodrigues Ermitão  
12671



**Vice-Presidente**

Carlos Manuel  
Leão Pires  
8690



**Decretária**

Helena Maria Rodrigues  
Viegas Pires Vieira  
7856



**1º Vogal**

José Nunes Maia  
19134



**2º Vogal**

Maria Helena  
Castelhana Grizi  
1168

### Suplentes



Raquelina Fátima  
Ferreira Martins  
Squillacce  
18727



Maria Manuela Costa  
Silva  
13579



Fernando Manuel Silva  
Capela Miguel  
18373



Rosa Maria Serra  
Fazenda  
11773



Maria Hermínia Varela  
19481



Maria Teresa Cachapuz  
Gouveia Rocha  
4518



Alberto Monteiro  
Guedes  
14150

## Conselho Fiscal

### Efectivos



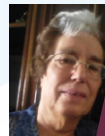
**Presidente**

Eduardo Saraiva  
Gonçalves  
412



**Vogal**

João Manuel Silva  
Carvalho  
17453



**Vogal**

Zulmira Marques Silva  
2244

### Suplentes



Elmino Bernardino  
16332



António Jorge Silva  
3270



Celínia Almeida Matos  
Ramos  
2065





## Plano de Acção da Lista B

# CRESCER E SERVIR MELHOR

## Linhas Orientadoras e Programáticas

Nos termos estatutários vamos ter um acto eleitoral para a eleição dos órgãos sociais da ASSP para o mandato de 2016-2019.

Um acto eleitoral consiste numa escolha de pessoas e ideias para enfrentar ao longo de um mandato a gestão da Associação. Não se resume à formalidade de contagem de votos, mas antes no apostar num compromisso plasmado num ideário claro, identificado, exequível e coerente para orientar por caminhos que nos levem ao crescimento e consolidação da Associação. Daí o lema da presente lista: *"Crescer e Servir Melhor"*.

Assim, com o voto confiante dos associados, a presente lista respeitará ao longo do mandato, as seguintes linhas orientadoras e programáticas:

1.

Dado que o lema desta candidatura é *"Crescer e Servir Melhor"* propomo-nos encarar o eventual aumento dos direitos dos associados, seja para si mesmos, seja também para algum ou alguns membros do seu agregado familiar.

2.

O universo dos nossos associados é heterogéneo em termos geográficos e etários, o que aconselha a ter atenção acrescida quando se alteram os meios de comunicação pois, em muitos casos, eles constituem o único elo de

ligação entre a Associação e os associados. Assim, importa pois neste domínio evoluir na forma sem prejuízo da criação de novas realidades, por exemplo, utilizar a rede em ligação estreita com o sítio web da associação.

Neste contexto, o Boletim Informativo deve assumir a função vital de "falar" da Associação aos associados: dos seus órgãos sociais, dos seus projectos, das suas necessidades, das suas contas (pelo menos uma vez por ano) e das suas realizações. Estes meios e estes modos ajudarão a uma participação mais consciente e activa dos associados na vida da Associação.

3.

Nos critérios de acesso às nossas Residências naturalmente que há que respeitar os Estatutos, evitando defraudar as aspirações dos associados e qualquer arbitrariedade. Um associado do norte pode estar interessado numa vaga do sul ou o inverso, mesmo entre os actuais residentes isso pode acontecer. A Associação tem âmbito nacional (uma mais valia da Associação) e a mobilidade interna deve ser possível e facilitada. Propõe-se por isso que as vagas que ocorrerem sejam sempre anunciadas no BI e no site para que todos os associados interessados possam a elas concorrer. Eventuais especificidades devem fazer parte do respectivo anúncio.



4.

Alguns dos associados que utilizam as nossas Residências não têm reformas nem rendimentos que sejam suficientes para pagar a totalidade das mensalidades. Esta situação deve ser analisada para ser resolvida, alargando as fontes de financiamento.

5.

Desenvolver esforços no sentido de dar apoio aos associados nas situações de necessidade de assistência continuada. Daríamos assim início à concretização do disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 3º dos actuais estatutos.

6.

Dar conteúdo à figura do Provedor do Associado considerando-o um espaço que favorece a qualidade democrática da Associação, que fomenta a participação e a transparência e que deve actuar como eficaz garante dos direitos dos nossos associados. Deve, por isso, ter no BI e outros meios uma coluna própria para publicitar os assuntos que lhe são postos e as soluções que, a propósito, recomenda.

7.

Colaborar estreita e permanentemente com as DD na apreciação das aspirações e sensibilidades locais. Dar atenção acrescida à informação contabilística das DD com vista a organizar em cada uma delas um verdadeiro “tableau de bord” para uma gestão planeada, coerente e eficaz. Após a construção desta informação contabilística, esta deve converter-se numa ferramenta para a tomada de decisão.

8.

A entrada em funcionamento das casas de Carcavelos e de Aveiro veio naturalmente trazer aos Serviços Centrais um acréscimo de

trabalho cujo efeito na organização nos parece não estar ainda devidamente avaliado. Importa por isso, após estudo, readaptar a estrutura funcional dos respectivos Serviços.

A complexidade crescente da gestão do pessoal aconselha desde já a criação de uma Secção de Pessoal e Recursos Humanos a regulamentar em breve prazo.

9.

A Associação tem um imobilizado tão excessivo quanto pouco produtivo. Além das doações e concessões que obteve ao longo dos anos, a Associação foi adquirindo por compra vários imóveis, nestes casos por recurso sistemático ao crédito bancário, o que é naturalmente oneroso e a longo prazo descapitalizante. Inventariar e reabilitar o património edificado da Associação, racionalizar e rendibilizar o seu uso parece-nos pois um imperativo de gestão.

10.

Se o imobilizado na área de determinada DD não se mostrar utilizável e rendível poderá passar, por acordo com a Delegação respectiva, por um processo de alienação/locação/parceria com terceiros, desde que consentâneo com os objectivos da Associação. Como se sabe, sem racionalidade económica dos meios, dificilmente poderá haver mais e melhor solidariedade social.

11.

Estar atento à gestão de um serviço da dívida demasiado pesado que começa a esgotar os nossos recursos financeiros inviabilizando o desenvolvimento sustentado da Associação. Daí que se proponha: que as receitas extraordinárias, tais como a consignação do IRS e outras, sejam destinadas 50 % à Sede e 50 % às DD.



12.

Rever os Estatutos no sentido de possibilitar uma maior transparência, democraticidade e participação das delegações e dos associados nos processos decisórios.

13.

Finalmente, entendemos que é desejável conceber a elaboração de um balanço social da Associação. Neste documento se formularia um conjunto de indicadores tais como: recursos humanos, recursos ecológicos gastos, recursos ambientais, actividades sociais desenvolvidas, movimento dos associados e outros. Dado porém que tal documento implica custos, assumimos para já a inclusão no Relatório de Contas anual de uma página com alguns (ou se possível todos) dos indicadores acima referidos.

Somos dos que acreditam nas potencialidades da Associação, dos seus associados, direcções e colaboradores na sede e nas delegações; mas propomos mais rigor, mais eficácia de desempenho, melhor coordenação e liderança. Não somos os únicos competentes e capazes de dar um bom contributo para fazer crescer e consolidar a nossa Associação. Queremos sim expressar com vigor a força que nos anima e nos move ao serviço da Associação. Não nos arrogamos a exclusividade de tal desiderato mas queremos sim afirmar que queremos dar à Associação o melhor da nossa experiência e do nosso saber, se para tal merecermos o vosso voto. As ideias que aqui deixamos, algumas inovadoras, são para pôr em prática. Não somos dos que têm medo da evolução, antes queremos ser os seus agentes.

*O PRESENTE PROGRAMA É UMA **PROPOSTA EM ABERTO**, RECEPTIVA PORTANTO ÀS CONTRIBUIÇÕES QUE **TODOS** OS ASSOCIADOS E DE **TODAS** AS DIRECÇÕES DAS DELEGAÇÕES NOS QUEIRAM ENVIAR.*

**A TRANSPARÊNCIA, DEMOCRATICIDADE E PARTICIPAÇÃO - A DEVOLUÇÃO DA ASSP AOS SEUS ASSOCIADOS - COMEÇAM EXACTAMENTE AQUI E AGORA.**

**Contactos:**

**Email:** crescer.servirmelhor.assp@gmail.com

**Correio:** Albertina Abrunhosa

R. Abade Tagilde, n.º 450  
4835-142 GUIMARÃES

## Mesa da Assembleia Nacional de Delegados



*Presidente*  
*Maria Lourdes Meira Alves Silva Neto*  
10367

Licenciada em Filologia Germânica e Mestre em Administração e Gestão Escolar, Foi professora, orientadora de estágio e da Direcção da ES Padre António Vieira, Lisboa, onde se aposentou em 2004. Como Inspectora-Chefe, dirigiu os Serviços de Ensino Básico e Secundário Português no Estrangeiro; Directora Regional de Educação de Lisboa, Presidente da Comissão Instaladora de EBI do Carregado, Vice-Presidente do Conselho Nacional de Exames do Ensino Secundário e do Instituto Nacional de Acreditação da Formação de Professores, associada-fundadora e vice-presidente da Comissão Instaladora do Fórum Português de Administração Educacional e da Associação de Professores para a Educação Intercultural, com várias funções durante duas décadas.

Associada da ASSP desde Maio de 1995.



*1ª Secretária*  
*Maria Helena Rego Ferreira Silva R Gomes*  
18645

Licenciada em Filologia Germânica, foi professora na ES Avelar Brotero em Sacavém. Tem o curso de Organização e Métodos, tendo exercido funções técnicas no Gabinete de Organização e Métodos do antigo Ministério das Corporações, e também o curso de Direcção de Empresas da AESE. Exerceu de igual modo funções no secretariado da empresa Honeywell Bull.



*2ª Secretária*  
*Maria Helena Teixeira Mendes Simões Travassos*  
11136

Licenciada em Filologia Germânica, Diploma of English Studies, leccionou Inglês, Alemão e Português nos liceus Passos Manuel, Maria Amália, Camões, D. Leonor, Gil Vicente (onde trabalhou como encenadora e actriz...) e Pedro Nunes. Delegada da disciplina de inglês durante vários anos.

## Direcção Nacional

## Efectivos



*Presidente*  
*Amílcar Barbosa Ramos Amorim*  
846

Doutorado em Gestão e "Master em Dirección Social y Personal", foi docente nas Universidades de Luanda, Beira Interior e Aveiro. Delegado Regional do FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis), membro do CNAVES (Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior) e da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Na ASSP - Tesoureiro da Delegação do Porto e Tesoureiro da DN da Associação no mandato 2007/2009. Na reunião de 2/4/2010 a DN atribuiu-lhe um louvor pelos resultados obtidos na normalização do processamento financeiro da ASSP.



*Vice-Presidente*  
*José Nogueira Rodrigues Ermitão*  
12671

Professor licenciado em História. Exerceu funções no CD da ES Infante D. Pedro/ Alverca sempre com os assuntos administrativos/financeiros sob a sua responsabilidade. Integrou a direcção da APAC, uma IPSS educativa, de que foi director pedagógico, e foi assessor no Centro de Formação Infante D. Pedro/Alverca.

Na ASSP, integrou a DN como Tesoureiro, de Janeiro de 2005 a Julho de 2006, e foi membro suplente da DN nos dois mandatos seguintes.



*Secretária*  
*Helena Maria Rodrigues Viegas Pires Vieira*  
7856

Professora licenciada em Filologia Românica, Post-graduação em Desenvolvimento Pessoa e Social e com formação em Educação para a Saúde, Prevenção Primária e Relação Escola-Família-Meio. Exerceu diversos cargos em várias escolas e fora delas, como formação de professores, coordenação da introdução de projectos experimentais inovadores do ME/Fac. Psicologia.

Na ASSP, exerceu funções de Suplente, Vogal, Secretária e Vice-Presidente da Direcção Nacional em diversos mandatos.



*2º Vogal*  
*Maria Helena Castelhana Grizi*  
1168

Licenciada em Filologia Germânica; Vice-Presidente do Conselho Directivo da E. S. D. Filipa de Lencastre e Presidente do Conselho Directivo da E. S. D. Pedro V onde foi orientadora de estágio. Assistente de Inglês na Universidade Católica e voluntária na AMI. Na ASSP, exerceu funções de Suplente, Secretária e Vice-Presidente da DN.

## Efectivos



*Vice-Presidente*  
*Albertina Lúcia Magalhães Gomes Abrunhosa*  
14821

Estudos de Terceiro Ciclo com programa de doutoramento em Didáctica e Organização Escolar (USC); Diploma de Estudos Superiores em Administração e Gestão Escolar; professora do 1.º Ciclo. Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Agostinho da Silva. Integrou unidades de trabalho do Ministério da Educação (Avaliação do Ensino Básico, Coordenação dos TEIP) e a Comissão Consultiva para a Educação do Município de Guimarães; juíza social.

Na ASSP, foi Vice-Presidente da Delegação de Guimarães e Vice-Presidente da DN de 01/2013 a 07/2014.



*Vice-Presidente*  
*Carlos Manuel Leão Pires*  
8690

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Economia (hoje ISEG). Professor da especialidade, no Ensino Secundário. Coordenador de Curso em U.C., e Membro do Conselho Directivo. Formador no IEF, Centros de Formação e Escola Profissional.

Na ASSP, foi Membro da Comissão Administrativa, Vogal da Direcção e Vice-Presidente desde 1/2008 até ao presente, sempre na Delegação de Viseu, como responsável pela área financeira.



*1º Vogal*  
*José Nunes Maia*  
19134

Doutorado em Organização e Gestão de Empresas, Mestre em Ciências Empresariais, foi professor no ISCTE, hoje Instituto Universitário de Lisboa. Esta actividade académica seguiu-se a uma carreira profissional como engenheiro químico (licenciatura no Instituto Superior Técnico) na Siderurgia Nacional.

Actualmente dedica-se à gestão empresarial, como director financeiro de uma empresa de informática (MoreData) e como gerente executivo de uma empresa na área da saúde (ILCN).



Eleições **ASSP**  
2016 | 2019



## Suplentes



**Raquelina Fátima Ferreira Martins Squillacce**  
18727

Licenciada em Economia pela Universidade Mackenzie (S. Paulo/Brasil), foi professora da disciplina assim como de Gestão, Organização do Trabalho, Organização Empresarial, Contabilidade e Sociologia em diversas escolas do ES; foi também directora de turma, delegada da disciplina, Relatora de Exames Nacionais e responsável pelo Projeto "Parlamento dos Jovens".

No Brasil e em Portugal exerceu funções empresariais, ligadas à área financeira, na Nestlé, Crédit Lyonnais, Lafarge, Alstom e Visabeira.



**Fernando Manuel Silva Capela Miguel**  
18373

Foi professor do 1.º ciclo, licenciado em "Educação Comunitária" pela Univ. do Minho, com duas pós-graduações, em "Património, Cultura e Turismo" e em "Gestão e Animação de Bibliotecas".

Animador Sócio-Cultural dos Programas de Luta contra a Pobreza; fundador da ANIMAR - Associação Nacional de Desenvolvimento Local e Professor/Animador do Plano Nacional de Alfabetização de Adultos.



**Maria Hermínia Varela**  
19481

Professora licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi professora de inglês e alemão e exerceu os cargos de delegada de grupo, directora de turma e outros; foi igualmente professora do Ensino Recorrente.



**Alberto Monteiro Guedes**  
14150

Licenciaturas: Filosofia, Filologia Românica. Professor Escola Industrial Comercial Guimarães; Colégios: Nossa Senhora Conceição, Sagrado Coração Maria; Seminário Verbo Divino. Orientador Estágio: Francês - Equipa Apoio Pedagógico, Porto; Português - U. Minho.

Presidente da Comissão Instaladora da Delegação Guimarães desde Fevereiro 2003. Presidente da Direcção da Delegação Guimarães: 2 mandatos: 2004-2007, 2007-2010. Delegado Del. Guimarães: 2 mandatos: 2010-2012, 2013-2015.

## Conselho Fiscal

## Efectivos



**Presidente**  
**Eduardo Saraiva Gonçalves**  
412

Licenciado em Matemática e em Engenharia Geográfica, foi professor no liceu/ES de Vila Nova de Gaia, onde exerceu os cargos de delegado da disciplina, membro do Conselho Directivo (1974) e Presidente do mesmo órgão, de Outubro de 1980 a Setembro de 1983. Na ASSP, exerceu o cargo de tesoureiro na Delegação do Porto em diversos mandatos e foi membro do Conselho Fiscal de Direcção Nacional em dois mandatos.



**Vogal**  
**João Manuel Silva Carvalho**  
17453

Licenciado em Gestão de Empresas, Pós-graduado em Gerontologia Social, Mestre em Economia e Doutoramento em Ciências Empresariais. Trabalhou na indústria farmacêutica em posições de gestão. Como Professor no Instituto Universitário da Maia, tem leccionado disciplinas da licenciatura e mestrado em Gestão, Marketing, Serviço Social e Psicologia. Tem trabalhado no sector social como investigador e consultor. É autor de livros na área da gestão e investigador em institutos universitários.

Na ASSP, é Delegado da Delegação do Porto no mandato prestes a findar.



**Vogal**  
**Zúlmira Marques Silva**  
2244

Licenciada em Matemática, foi professora desta disciplina em escolas de Penacova e Coimbra. É voluntária no Banco Alimentar contra a Fome, coordenadora em Coimbra das aulas de Português para imigrantes e refugiados e monitora de Numismática.

Na ASSP, colaborou na criação da Delegação de Coimbra, tendo sido tesoureira da direcção da Delegação em dois mandatos, e foi membro do Conselho Fiscal também em dois mandatos.

## Suplentes



**Maria Manuela Costa Silva**  
13579

Licenciada em Filologia Germânica, foi professora de inglês e alemão.

Na ASSP, foi Vice-Presidente da Comissão Instaladora da Delegação de Guimarães da Associação, Vice-Presidente da mesma Delegação em dois mandatos (2004/09), Suplente da Direcção em 2010/2012 e Delegada à AND em 2013/2015.



**Rosa Maria Serra Fazenda**  
11773

Licenciada em Artes Plásticas pela Escola Nacional de Belas Artes, é escultora de renome nacional com registo nos livros de História da Arte Portuguesa. Enquanto professora, leccionou em diversas escolas, como a Damião de Góis, em Alenquer, D. Pedro V e Rainha D. Amélia, em Lisboa.



**Maria Teresa Cachapuz Gouveia Rocha**  
4518

Professora licenciada em Geografia. Leccionou em diversas escolas, integrou o Conselho Directivo da Escola Gonçalves Crespo, na Pontinha, e exerceu funções na Universidade Aberta.

Na ASSP, integrou a DN da Associação em dois mandatos.



**Eleições ASSP**  
**2016 | 2019**

## Suplentes



**Elmino Bernardino**  
16332

Licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia. Exerceu funções no sector privado, nomeadamente no sector cooperativo, entre outras actividades. Professor do Ensino Secundário na área de Informática e Economia. Funções no Conselho de Administração da Editorial do Ministério da Educação.

Na ASSP, foi Presidente do Conselho Fiscal no período de 2010 a 2013.



**António Jorge Silva**  
3270

Licenciado em Filologia Clássica e Mestre em Literaturas Clássicas/Univ. Coimbra; dirigente e professor no Ensino Secundário, na Escola Superior de Educação de Coimbra, na Universidade da Terceira Idade-ANAI, no Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra e na Universidade da Beira Interior. Promotor e participante de múltiplas actividades sociais, foi delegado sindical e integrou diversas equipas de trabalho do ME, como Professor e como Vice presidente das APEE de Coimbra; foi dirigente no escutismo, em organismos académicos universitários; é coordenador e promotor de musicais religiosos na Sé Catedral e zelador pela conservação e restauro do património artístico da Sé Velha de Coimbra.

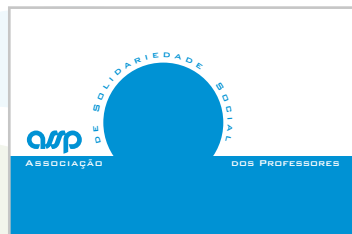
Na ASSP, foi co-fundador e secretário da Delegação em Coimbra e membro das três direcções iniciais, que deram corpo e estrutura à Delegação.



**Celínia Almeida Matos Ramos**  
2065

Licenciada em Gestão Financeira, foi professora do Ensino Secundário leccionando disciplinas da área da sua formação académica e integrou o Conselho Directivo da sua escola.

Na ASSP, foi Tesoureira/Vice-Presidente para a área financeira da Delegação de Guimarães.



### **CAROS COLEGAS ASSOCIADOS DA ASSP**

Foi pensando em vós que nos candidatámos. Uma das nossas maiores preocupações é trabalhar para responder às legítimas expectativas daqueles que sustentam a ASSP com as suas quotas e o seu esforço. Alguns, há mais de 30 anos. Foi graças a vós que se fez o que existe, que a ASSP é o que é.

Gostaríamos de vos ver mais participativos e activos. Gostaríamos que houvesse uma maior proximidade, que nos mandassem as vossas sugestões e que nos dessem a conhecer as vossas necessidades para procurarmos formas de vos apoiar directamente ou através de novos protocolos e parcerias. E, assim, para que cada dia possa ser melhor do que o anterior.

Sabemos que é difícil angariar novos associados, mas estamos empenhados em consegui-lo, não através de técnicas de marketing, mas auscultando as necessidades sentidas e tentando encontrar respostas conjuntas.

Tentaremos, pois, conseguir uma maior abertura e proximidade com todos os associados.

### **CAROS COLEGAS DAS DIRECÇÕES DAS DELEGAÇÕES**

Esperamos partilhar convosco a responsabilidade de gerir a nossa Associação. Estamos cientes de que cabe às Direcções das Delegações ponderar e decidir as políticas a adoptar, escolhendo entre vários projectos que, ao longo dos próximos quatro anos, venham a ser propostos. À Direcção Nacional cabe pôr em prática as decisões tomadas em AND de acordo com a votação das Delegações. A AND é o órgão deliberativo da ASSP. A DN o seu órgão executivo.

As decisões implicam gastos. É fácil prometer, mas há que ter meios para cumprir as promessas feitas. E a ASSP tem encargos pesados que limitam fortemente futuros investimentos. A nossa lista tem candidatos, como podem ver pelos respectivos currículos, com formação específica para o efeito e largos anos de conhecimento da ASSP. Acreditamos em nós e que podemos fazer uma gestão económica e financeira sensata e criteriosa, visando conseguir um equilíbrio sustentável entre os desejos das Delegações, dos Associados e os meios financeiros disponíveis.

Faz ainda parte do nosso projecto promover uma maior proximidade e coesão entre as Delegações, com actividades comuns e projectos regionais.

**A todos, Colegas Associados e das Direcções das Delegações, declaramos que pautaremos toda a nossa actuação por princípios de democraticidade, transparência, participação e pelo respeito rigoroso dos Estatutos e da Lei.**

### **CAROS COLEGAS DA LISTA A**

Disputar uma eleição é contrapor ideias. Sabemos que, como nós, desejam o melhor para a ASSP. Mas divergimos quanto ao modo de o conseguir. Os Associados decidirão qual a estratégia que preferem. É a eles que cabe fazê-lo, escolhendo o que considerarem ser o melhor projecto.

Amílcar Amorim



Eleições **ASSP**  
2016 | 2019



**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DOS PROFESSORES**

Eleições para os Órgãos Nacionais  
Quadriénio 2016-2019

Lista A

Lista B



**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DOS PROFESSORES**

Eleições para Direcção da Delegação  
Quadriénio 2016-2019

Lista Única



**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DOS PROFESSORES**

Eleições para os Delegados  
Quadriénio 2016-2019

Lista Única

**Boletins para Voto  
por Correspondência**

Consulte as Regras de Voto  
por Correspondência  
na Página 21 deste Boletim









## PODE-SE VOTAR POR CORRESPONDÊNCIA?

Sim! Na votação por correspondência, o voto deverá ser metido num sobrescrito, no qual, depois de fechado, o associado escreverá o seu nome e número de associado e aporá a sua assinatura. Esse sobrescrito deverá ser encerrado noutra, juntamente com a fotocópia do B.I. ou C.C., para verificação da assinatura, e endereçado ao respectivo Presidente da Mesa Eleitoral (Ver moradas das Delegações na página 2 deste Boletim).

Só deverão ser considerados os votos por correspondência entregues antes do acto eleitoral, não sendo de considerar a data do carimbo do correio.



## PODE HAVER EMPATE NUMA DELEGAÇÃO ENTRE AS DUAS LISTAS NACIONAIS?

Sim! No entanto, torna-se necessário desempatar, pois os votos dos Delegados dessa Delegação são unânimes.

No caso de empate entre as listas numa Delegação, haverá nova eleição na Sede dessa Delegação no dia 27 de novembro das 15 às 19 horas.



## COMO FUNCIONA A ASSEMBLEIA NACIONAL DE DELEGADOS ELEITORAL?

No dia 28 de novembro reunirá a Assembleia Nacional de Delegados para apuramento final da eleição dos Órgãos Sociais Nacionais. No início da reunião, um Delegado de cada Delegação entregará ao Presidente da Mesa a Acta eleitoral da respetiva Delegação a fim de que seja efectuado o apuramento final da eleição. Da Mesa da AND deverão fazer parte um representante de cada lista candidata. O candidato a Presidente da Direção Nacional de cada uma das listas deverá informar a Comissão Eleitoral quais os representantes para a Mesa Eleitoral da AND, até ao dia 27 de novembro.



## ELEIÇÕES DAS DIRECÇÕES DAS DELEGAÇÕES E DOS DELEGADOS

### Açores

#### Delegados

15420	Maria Lurdes Vieira Pacheco Teixeira Dias
15758	Maria Helena Carvalho Medeiros Viveiros

### Aveiro

#### Efectivos

Presidente	335	Jose Luis Rocha Malaquias
Vice-Presidente	4768	Maria Ivone Moreira Silverio Abreu Lopes
Vice-Presidente	6305	Maria La Salette Santos Fernandes
Secretária	19130	Ana Emilia Socorro Almeida
Vogal	9784	Celso Sousa Figueiredo Gomes

#### Suplentes

336	Maria Helena Mendes Santos
11486	Ester Conceicao Rocha Martins
19131	Maria Helena Pinho Seica Neves
15172	Maria Ester Neves Nolasco Moraes
18218	Alberto Mendonca Pires Rosa

#### Delegados

18149	Manuel Augusto Ferreira Reis
4063	Maria Helena Santos Calisto Pereira
8531	Jorge Manuel Teixeira Silva

### Coimbra

#### Efectivos

Presidente	12494	Olga Freitas Cunha Ferreira
Vice-Presidente	15349	Jose Dias Coimbra
Vice-Presidente	12330	Luis Manuel Tavares Reis
Secretário	18640	Casimiro Caetano Simoes Vaz
Vogal	15560	Antonio Cunha Direito

#### Suplentes

13138	Helena Vieira Gomes Matos Carvalho
18830	Maria Ercilia Costa Azevedo Salvador Santos
5665	Maria Teresa Almeida G. Geraldos Freire
18245	Teresa Jesus Vieira Lemos Pego
5731	Maria Amelia Pinto Ferreira Campos Malo

#### Delegados

9779	Antonio Luis Ribeiro Oliveira Seabra
5619	Maria Augusta Geraldo Pires Tavares Reis
18588	Antonio Maia Pimpao

### Évora

#### Efectivos

Presidente	18477	Maria Isabel Macedo Fernandes
Vice-Presidente	18479	Maria Lurdes Ribeiro Alves Mateus
Vice-Presidente	18480	Maria Cecilia Oliveira Barata Monteiro
Secretária	12155	Leocadia Maria Sampaio Oliveira
Vogal	18461	Ana Maria Frade Almeida P Pereira Baptista

#### Suplentes

19024	Maria Conceicao Coelho
18711	Maria Anjos Carvalho Miradouro Falcão
18862	Maria Jeronima Silva Pereira
13584	Celia Santos Daniel Tostao
19388	Mariana Jesus Pedreira Valente

#### Delegados

18459	Antonia Rosa Branco B Oliveira Rodrigues
18536	Maria Graca Cardoso Luis David Moraes

### Guimarães

#### Efectivos

Presidente	18374	Armando Jorge Teixeira Fernandes Guimaraes
Vice-Presidente	15204	Mario Alberto Lage Sampaio Vasconcelos
Vice-Presidente	1758	Maria Mafalda Dias Costa Castro Ferreira
Secretário	19019	Rui Miguel Maia Freitas Ferreira
Vogal	13982	Isabel Maria Sampaio Vasconcelos Alves

#### Suplentes

19473	Maria Fernanda Ribeiro Peixoto
19474	Maria Dos Anjos Alves Neto Gonçalves
13973	Maria Fatima Pinto Matos
13972	Eva Fernandes Lemos Marques Ribeiro
2060	Ana Maria Pereira Carvalho Jacinto

#### Delegados

5730	Maria Alberta Lage Sampaio Vasconcelos
15833	Maria Jose Macedo Pereira

### Leiria

#### Efectivos

Presidente	5920	Hamilton Joao Alves Pereira
Vice-Presidente	10692	Maria Ceu Vieira Sousa Simoes
Vice-Presidente	18648	Guida Lourenco Almeida Alves
Secretária	11341	Julia Pereira Antunes Teixeira
Vogal	12487	Celme Brites Oliveira Marques Pedreiro

#### Suplentes

13352	Cacilda Maria Abreu Lopes Carvalho Ferreira
11217	Iolanda Maria Bernardes Andre Sousa Jesus
9353	Maria Filomena Dinis Ferreira
16550	Maria Natalia Ferreira Dias Manaca
12808	Alcinda Conceicao Dias Ferreira Cadima

#### Delegados

15150	Maria Arlete P Oliveira Paraíso Vindeirinho
16851	Maria Augusta P Cardoso Machado Macedo



# Eleições ASSP 2016 | 2019

## Lisboa

### Efectivos

Presidente	6157	Maria Baltina Costa F S Valente Coroadinha
Vice-Presidente	18923	Julio Faria Silva Ferreira
Vice-Presidente	6979	Raquel Maria Ruivo Crespo Ferreira Escorcio
Secretário	16141	Afonso Nunes Santos Pereira
1ª Vogal	11446	Aldina Santos Mota Machado
2ª Vogal	5900	Maria Teresa Santos Rocha Martins Lopes
3ª Vogal	18335	Maria Josefa Filipa Viegas Monteiro

### Suplentes

5935	Rosa Maria Palma Florencio
9808	Maria Ceu Brito Vairinho Borrecho
18703	Therese Balse
2178	Maria Fernanda Veiga Cardoso
19099	Maria Graca Paixao Barroso
18509	Maria Emilia Barata Malcata Rocha Valentim
8778	Noemia Jesus Miranda

### Delegados

11084	Antonio Augusto Quintao Lages
18105	Rita Maria Rego Calheiros Lopes
2276	Antonio Helder Monteiro Sena Silva
15277	Luisa Maria Sa Abreu
16834	Fernanda Maria Lopes Antunes Trincao

## Portalegre

### Efectivos

Presidente	7136	Eduardo Luciano Crespo Relvas
Vice-Presidente	2766	Isilda Maria Calha Garraio
Vice-Presidente	9603	Mariano Jose Carrilho Costa Pinto
Secretário	16113	Luis Filipe Ribeiro Freire
Vogal	14257	Luis Manuel Madeira Pargana

### Suplentes

10416	Isabel Barroso Ramos Carrilho
19107	Ana Paula Raimundo Silva
16370	Ormindia Laura Correia Azedo Bigares
15403	Maria Helena Faria Coimbra Palmeiro
12944	Maria Henriqueta P. Trindade Moreira Testa

### Delegados

16221	Jorge Manuel Alfaiate Vilhais
7070	Maria Fatima Caldeira Soares Pinto Leite

## Madeira

### Efectivos

Presidente	7675	Ariete Maria Abreu Vieira Luz Gouveia
Vice-Presidente	7139	Maria Severiana Aveiro Pinto Goncalves
Vice-Presidente	16665	Maria Teresa Barcelos Freitas
Secretária	8149	Alice Maria Sardinha Gouveia
Vogal	15029	Maria Ines Nunes Sousa Trigo

### Suplentes

12348	Angela Maria Quintal
6966	Maria Graziela Fernandes Camacho
7603	Teresa Maria Gomes
12094	Maria Leonor Brazao Garces
6093	Maria Ligia Lopes Brazao

### Delegados

9128	Maria Helena Fernandes Sousa Rodrigues
6282	Maria Angela Henriques Nobrega Gomes

## Santarém

### Efectivos

Presidente	16324	Dunia Rosale Entrudo Viegas Palma
Vice-Presidente	13468	Maria Manuela Servulo Figueiredo
Vice-Presidente	17518	Maria Jose Goncalves Dionisio
Secretária	18743	Custodia Maria Correia Prates Cravidao
Vogal	14377	Maria Ceu Goncalves Dias

### Suplentes

14373	Antonio Manuel Duarte Rodrigues
17045	Maria Emilia Sousa Galvao Cunha
13419	Eduardo Ramos Oliveira
16486	Maria Joao Baptista Candido
14469	Maria Beatriz Lourenco Frois

### Delegados

16957	Maria Matilde Brito Ferrao Domingues
17962	Maria Saudade Levita Ferreira Batista Correia

## Setúbal

### Efectivos

Presidente	6838	Cosme Serafim Amorim Teixeira
Vice-Presidente	713	Maria Jose Cruz Santos Gois
Vice-Presidente	8387	Luis Filipe Figueiredo Aroucha
Secretária	4895	Maria Amalia Resende Pinho
Vogal	18589	Joaquim Ilidio Dias Cruz

### Suplentes

5423	Idalina Mariana Costa Lamim Vieira
5083	Ercilia Fatima Cordeiro Santos
7744	Maria Jose Caeiro Sousa Costa
9307	Ana Julia Fragata Laranjo
14801	Maria Manuela Estevao Silva Pereira

### Delegados

7227	Jose Augusto Machado Oliveira
19378	Isabel Maria Resende Pinho Duarte
922	Sara Santos Marques Pedro Monteiro
7491	Maria Helena Coelho Fragoso Matos

## NOTA

Conforme se pode verificar, nas Delegações do Algarve, Beja, Porto e Viseu não foram apresentadas listas para Eleição dos Órgãos Sociais Regionais.

Na Delegação dos Açores só foi apresentada lista para Eleição dos Delegados.

Assim, o Processo Eleitoral a seguir será conduzido tendo em conta o Art.º 52º, números 5 e 6 dos Estatutos da ASSP.

A Comissão Eleitoral.



## REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA AND E ELEITORAL

(Em conformidade com os Estatutos da ASSP, na versão aprovada em AND de 26 de Setembro de 2015)

### I PARTE - DA ASSEMBLEIA NACIONAL DE DELEGADOS

#### Artº 1º (Constituição)

1. Assembleia Nacional de Delegados (AND) é o órgão hierarquicamente superior da Associação, sendo constituída por representantes dos associados (Delegados) do todo nacional.

2. Aos Delegados eleitos compete representar os associados da sua Delegação.

2.1 O número de Delegados de cada Delegação será determinado pelo número de associados da respectiva Delegação, à data de 31 de Dezembro do ano imediatamente anterior à AND Eleitoral, tendo em consideração a seguinte tabela:

Até 500 associados .....	2 Delegados
De 501 a 1000 associados.....	3 Delegados
De 1001 a 2000 associados.....	4 Delegados
Mais de 2000 associados.....	5 Delegados

2.2 Nas reuniões da AND cada Delegação far-se-á representar por dois dos seus Delegados (no máximo).

3. A cada Delegação é atribuído um número de votos igual ao número dos seus Delegados.

3.1 Os votos de cada Delegação serão sempre unânimes.

4. Nas Delegações com Comissão Administrativa, a sua representação caberá a um dos elementos da Comissão, por esta indicado e com direito a 2 votos da respectiva Delegação.

5. Têm igualmente assento na AND, mas sem direito a voto:

5.1 Os membros efectivos da Direcção Nacional;

5.2 O Presidente do Conselho Fiscal ou outro membro deste órgão, por delegação do respectivo Presidente;

5.3 O Presidente da Direcção de cada Delegação, ou outro membro dessa Direcção, por delegação do respectivo Presidente;

#### Artº 2º

#### (Funcionamento)

1. Os trabalhos da AND são dirigidos pela Mesa da Assembleia Nacional de Delegados.

1.1 O tempo máximo de intervenção de cada Delegado, e por assunto, é de 5 (cinco) minutos.

1.2 O representante da Direcção de cada Delegação poderá usar da palavra pelo tempo máximo de cinco minutos, para esclarecimentos, quando convidado a fazê-lo pelo Presidente da Mesa ou a pedido do seu Delegado.

1.3 Os elementos da Direcção Nacional e do Conselho Fiscal usarão da palavra sempre que necessário para os esclarecimentos que a Mesa entender deverem ser prestados à Assembleia.

1.4 A AND poderá reunir-se em localidades diferentes.

### II PARTE - DAS ELEIÇÕES

#### Artº 3º

##### (Eleição dos Órgãos Sociais Nacionais)

1. Os Órgãos Sociais Nacionais da ASSP são eleitos de acordo com os Estatutos.

#### Artº 4º

##### (Eleição dos Delegados)

1. Os Delegados são eleitos por sufrágio directo em Assembleia de Associados de cada Delegação e tomam posse perante o Presidente da Mesa da AND, em reunião específica desta, a qual deverá ter lugar na primeira quinzena do ano civil imediato ao das eleições.

2. Não podem ser eleitos ou nomeados Delegados os membros das Direcções das Delegações.

#### Artº 5º

##### (Eleição das Direcções das Delegações)

1. As Direcções das Delegações são eleitas por sufrágio directo em Assembleia de Associados de cada Delegação.

2. Os Presidentes das Direcções das Delegações tomam posse perante o Presidente da Direcção Nacional.

3. Os Presidentes das Direcções das Delegações, depois de empossados, darão posse aos restantes elementos das respectivas Direcções.

### III PARTE - DO PROCESSO ELEITORAL/COMISSÃO





## ELEITORAL

### Artº 6º

#### (Processo Eleitoral)

1. A realização do Processo Eleitoral é da responsabilidade de uma Comissão Eleitoral composta pelos seguintes elementos:

- 1.1 O Presidente da Mesa da AND ou, por delegação, outro membro da Mesa da AND
- 1.2 O Presidente da DN ou, por delegação, um dos Vices Presidentes da DN
- 1.3 O Secretário Geral ou, caso este cargo não se encontre preenchido, o responsável pela função administrativa da sede da ASPP

2. À Comissão Eleitoral compete dar cumprimento às disposições do presente Regulamento Eleitoral e tem como atribuições básicas:

- 2.1 Promover o esclarecimento objetivo dos associados acerca do Processo Eleitoral, designadamente através dos meios de comunicação da ASPP;
- 2.2 Assegurar a igualdade de tratamento dos associados em todos os actos do Processo Eleitoral;
- 2.3 Elaborar e publicar o mapa-calendário das eleições, com as datas e a indicação dos actos que devem ser praticados com sujeição a prazo;
- 2.4 Definir e comunicar a cor dos boletins de voto da eleição dos Órgãos Nacionais, Regionais e dos Delegados.
- 2.5 Elaborar o mapa dos resultados das eleições.

### Artº 7º

#### (Apresentação das listas)

1. As listas para os Órgãos Sociais Nacionais poderão ser apresentadas pela Direcção Nacional cessante, ou por qualquer grupo de associados não inferior a vinte.
2. As listas para as Direcções das Delegações e para Delegados poderão ser apresentadas pela Direcção da Delegação cessante, por qualquer outro grupo de associados da região, em número não inferior a dez, ou, em último recurso, pela Direcção Nacional da ASPP.
3. As listas de candidaturas terão de ser completas e deverão:
  - 3.1 Conter a indicação dos cargos a que os candidatos são propostos e respectivo número e categoria de associado;
  - 3.2 Ser assinadas pelos candidatos e pelos seus proponentes.
4. As listas deverão ser enviadas à Comissão Eleitoral, até

30 dias antes da data marcada para o acto eleitoral

5. Nos três dias posteriores ao termo do prazo a que se refere o número anterior, deverá ser verificada a conformidade das listas com os Estatutos.

- 5.1 Detectada irregularidade em qualquer das listas, o seu primeiro signatário será convocado, dentro das 48 horas seguintes, dispondo este de três dias para se apresentar, a fim de lhe ser entregue documento escrito da falha verificada, do qual passará recibo.
- 5.2 No prazo de dois dias após a entrega a que se refere o número anterior, a lista poderá ser rectificada; não o sendo, será automaticamente excluída do acto eleitoral.
- 5.3 Os prazos referidos em todo o número cinco deste artigo serão contados com exclusão de sábados, domingos e feriados.

### Artº 8º

#### (Disponibilidade de meios)

A organização do Processo Eleitoral compete à Comissão Eleitoral que deverá avaliar eventuais pedidos de meios por parte da lista, ou listas, candidatas às eleições dos órgãos sociais, articulando-os com a estrutura da ASPP, garantindo as condições de independência, transparência e equidade de meios do Processo Eleitoral.

### Artº 9º

#### (Divulgação das listas)

1. Até ao 12º dia anterior às eleições, deverão as listas admitidas ser afixadas, conforme o caso, na sede da Associação e na sede das Delegações, designadas por letras, segundo a ordem da sua recepção, se houver mais do que uma.
2. A afixação das listas nas Delegações verificar-se-á em local a designar previamente pela Comissão Eleitoral.
3. A partir da afixação das listas, deverão os serviços da Associação:
  - 3.1 Para eleição dos Órgãos Sociais Nacionais, remeter aos Delegados um exemplar de cada uma das listas recebidas;
  - 3.2 Para eleição dos Órgãos Sociais Nacionais, das Direcções Regionais e Delegados disponibilizar as listas aos associados eleitores das várias regiões, através dos meios de comunicação da ASPP.

### Artº 10º



## **(Campanha Eleitoral)**

O período da campanha eleitoral inicia-se no dia seguinte à afixação das listas e termina às 24 horas da antevéspera do dia designado para as eleições

### **Artº 11º**

#### **(Direito de voto)**

1. Têm direito a voto os associados com pelo menos um ano de vida associativa na ASSP.
2. Como primeiro acto do Processo Eleitoral, a Comissão Eleitoral elaborará relação de todos os associados, por Delegação, assinalando os que estiverem no pleno gozo dos seus direitos à data do dia 1 do mês anterior ao das eleições.
3. As relações referidas no número anterior deverão ser postas à consulta dos associados, nas sedes das respectivas Delegações, 30 dias antes do acto eleitoral.

### **Artº 12º**

#### **(Convocação dos associados)**

1. A convocação dos associados para os actos eleitorais nacionais ou regionais será feita de acordo com os Estatutos, em meios de comunicação próprios da ASSP.

### **Artº 13º**

#### **(Votação)**

1. As votações serão por voto secreto e lista completa e decorrerão:
  - 1.1 Para eleição dos Órgãos Sociais Nacionais, das Direcções das Delegações e dos Delegados, a votação decorrerá nas sedes das Delegações, entre as 10 e as 19 horas, em dia a designar para a Assembleia de Associados Eleitoral;
  - 1.2 Para o efeito, haverá uma única urna que receberá os três boletins de voto.
2. Só poderão participar nos actos eleitorais os associados no pleno gozo dos seus direitos

### **Artº 14º**

#### **(Voto por correspondência)**

1. É admitido o voto por correspondência, sob a condição de o seu sentido e o ponto da ordem de trabalhos a que se refere serem expressamente indicados na carta com a assinatura comprovada por fotocópia do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão.

2. Na votação por correspondência, o voto deverá ser metido num sobrescrito, no qual, depois de fechado, o associado escreverá o seu nome e número de associado e aporá a sua assinatura. Esse sobrescrito deverá ser encerrado noutra, juntamente com a fotocópia do B.I., para verificação da assinatura, e endereçado ao respectivo Presidente da Mesa Eleitoral.

3. Só deverão ser considerados os votos por correspondência entregues antes do início do acto eleitoral, não sendo de considerar a data do carimbo do correio.

### **Artº 15º**

#### **(Voto por representação)**

1. Os associados podem fazer-se representar por outros associados nas reuniões da Assembleia de Associados, em caso de comprovada impossibilidade de comparência à reunião, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa, com a assinatura comprovada por fotocópia do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão, não podendo no entanto cada associado representar mais de um outro associado.

### **Artº 16º**

#### **(Apuramento eleitoral)**

1. Contagem dos votos
  - 1.1. Encerrada a votação, o Presidente da assembleia de voto mandará contar os votantes pelas descargas efectuadas nos cadernos eleitorais.
  - 1.2. Concluída essa contagem, o Presidente mandará abrir a urna, a fim de conferir o número de boletins de voto entrados, separando os boletins referentes aos Órgãos Sociais Nacionais, Direcções das Delegações e Delegados.
  - 1.3. Em caso de divergência entre o número de votantes apurado nos termos do n.º 1 e o dos boletins de voto contados, prevalecerá, para efeitos de apuramento, o segundo destes números.
  - 1.4. Os boletins de voto serão examinados e exibidos pelo Presidente, que os agrupará, com a ajuda de um dos Secretários, em lotes separados, correspondentes a cada uma das candidaturas votadas, aos votos em branco e aos votos nulos.
  - 1.5. No caso de empate entre as listas numa Delegação, haverá nova eleição na sede dessa Delegação, três dias depois, das 15 às 19 horas.
2. Votos regularmente emitidos e nulidade dos boletins de voto
  - 2.1. Consideram-se votos regularmente emitidos



aqueles em cujo boletim de voto contenha uma cruz num único dos quadrados destinados a identificar a lista escolhida, ou o boletim do voto que não contenha qualquer tipo de escrito ou cruz, o qual será contado como voto branco.

2.2. Consideram-se nulos os boletins de voto que contenham quaisquer anotações, sinais, rasuras ou tenham votações em mais de uma lista para o mesmo órgão social.

## **Artº 17º**

### **(Proclamação)**

1. Após a realização do acto eleitoral, a Mesa Eleitoral proclamará a lista para a Direcção da Delegação e Delegados mais votada no escrutínio, afixando-a na sede respectiva.

2. Em relação aos Órgãos Nacionais, o resultado do apuramento eleitoral na Delegação será registado em acta que será assinada por todos os componentes da Mesa da Assembleia Eleitoral e que deverá ser entregue pelo Delegado ao Presidente da Mesa da Assembleia Nacional Eleitoral

## **Artº 18º**

### **(Assembleia Nacional de Delegados Eleitoral)**

1. No início da reunião da Assembleia Nacional de Delegados Eleitoral, um Delegado de cada Delegação entregará ao Presidente da Mesa a acta eleitoral da respectiva Delegação a fim de que seja efectuado o apuramento final da eleição.

2. Da mesa da AND deverá fazer parte um representante de cada lista candidata.

3. O candidato a Presidente da Direcção Nacional de cada uma das listas deverá informar a Sede quais os representantes na Mesa Eleitoral da AND.

## **Artº 19º**

### **(Repetição do acto eleitoral)**

1. No caso de haver mais do que uma lista para os Órgãos Sociais Nacionais, e verificando-se empate na votação, o processo eleitoral repetir-se-á 15 dias depois.

## **Artº 20º**

### **(Eleições intercalares)**

1. Haverá lugar a eleição intercalar para qualquer órgão da ASSP, apenas para complemento do quadriénio que estiver a decorrer, quando:

1.1 Esse órgão tiver sido destituído pela AND;

1.2 Os titulares desse órgão tiverem pedido a demissão;

1.3 O número de titulares disponíveis desse órgão seja inferior ao número de efectivos previsto.

2. Os titulares do órgão que se encontrem em qualquer das situações previstas no ponto anterior continuarão em funções, até à posse do órgão eleito.

3. O órgão eleito em eleição intercalar completará apenas o quadriénio que estiver a decorrer.

4. A necessidade de eleição intercalar para um órgão não implica a realização de eleições para os outros órgãos.

5. Em caso de impedimento funcional de um órgão, a mesa da AND ou a Direcção Nacional, no caso das Direcções das Delegações, designarão uma Comissão Administrativa, que funcionará até à realização da eleição intercalar.

6. As eleições intercalares seguem o regime de eleições previsto no Artº 21º dos Estatutos.

## **Artº 21º**

### **(Protestos e reclamações)**

1. Qualquer protesto ou reclamação sobre os actos eleitorais deverão ser postos à apreciação da Mesa da AND, para execução do disposto nos Estatutos.

2. A apresentação de qualquer protesto ou reclamação não impedirá o exercício do disposto na alínea b) do n.º 1 do Artº 29º dos Estatutos.

Aprovado pela AND de 26 de Setembro de 2015

